

O USO DO BLOG COMO INSTRUMENTO NA GESTÃO ESCOLAR ¹

Monique Pereira Moura ²

Giovani Rubert Librelotto³

RESUMO

Este artigo consiste em um relato de experiência sobre a criação de um blog para a Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Piratini Oliveira da Rosa, criado com o objetivo de auxiliar na gestão escolar e divulgar as atividades pedagógicas realizadas pela escola. O blog foi construído com a participação do pessoal administrativo e do corpo docente da escola e também dos alunos, no Laboratório de Informática. As questões referentes ao blog decidiram-se em reuniões pedagógicas e em momentos de diálogos entre os professores e os alunos. Acrescenta-se ainda que nesse trabalho fica implícito a questão de que quando a equipe pedagógica e administrativa de uma escola se une em prol de objetivos comuns, por mais que encontrem dificuldades, buscam-se soluções para estas e consegue-se fazer um trabalho pedagógico de qualidade visando a aprendizagem dos alunos.

ABSTRACT

This article consists of an experience report about creating a blog for the school district elementary schools Piratini Mario Oliveira da Rosa, created to assist in school management and disseminate educational activities undertaken by the school. The blog was built with the participation of administrative staff and faculty of the school and the students in the computer laboratory. Issues relating to the blog decided to educational meetings and moments of dialogue between teachers and students. It is further implied that this work is that when the question of teaching and administrative staff of a school comes together towards common goals, however they encounter difficulties, to seek solutions to these and get them to do a teaching job of quality for student learning.

PALAVRAS-CHAVE

Informática na educação; blog escolar; gestão escolar.

1 INTRODUÇÃO

O mundo vive em um constante processo de transformação. O desenvolvimento de novas tecnologias está ligado a estas transformações. Novas tecnologias estão sendo desenvolvidas em todas as áreas: na indústria, no

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

comércio, na agricultura, na medicina, entre outras. Na área educacional também tem sido desenvolvido programas para serem aplicados nas escolas, e realizados estudos sobre os benefícios do uso de novas tecnologias na educação.

A educação atual inserida nesta sociedade que vive transformações sociais e econômicas necessita trazer algumas destas mudanças para seu campo de atuação. A principal função da educação é preparar os alunos para conviver na sociedade e preparar os alunos para o mundo do trabalho, mundo este que está permeado de tecnologias. A escola tem que trabalhar com esta questão que já é uma realidade, pois muitos de nossos alunos têm acesso a alguma forma de tecnologia, principalmente a informática. A inclusão digital das crianças de classe média e classe média baixa são mais uma competência a ser desenvolvida pela educação.

Nas escolas encontram-se alunos com variadas histórias de vida, com diferentes contextos de família, com diferentes interesses. As mídias fazem parte da vida destes alunos, além da televisão e do rádio presente em todas as casas, os computadores e a Internet são presenças cada vez mais marcantes nas casas deles, e aqueles que não os têm em casa, têm acesso em *lan houses*, e em outros ambientes. Logo, com os alunos familiarizados, os computadores e a *Internet* podem se tornar um ótimo recurso didático para auxiliar na aprendizagem dos alunos, de forma mais atrativa e cativante.

Dentro deste contexto, gestores e educadores devem refletir e encontrar um significado para o uso das tecnologias em suas práticas, para tentar atender aos interesses dos alunos, que exigem cada vez mais o uso de novos recursos didáticos, aulas só expositivas e que utilizam apenas o quadro negro não prendem mais a atenção dos jovens, que possuem interesses diversos e muitas vezes diferentes aos trazidos pelos conteúdos escolares trabalhados de modo tradicional.

Logo, a escola precisa rever suas concepções de ensino-aprendizagem. Para que a informática não se torne apenas mais um recurso didático, mas possibilite a inovação desse “novo” sujeito do processo de ensino aprendizagem. Planejando suas aulas para que os alunos possam aprender com a tecnologia, usando-a como ferramenta que se apóia no processo de reflexão e de construção do conhecimento. Usando a tecnologia como estratégia cognitiva de aprendizagem, para isto o aluno deve utilizar este recurso como um meio e não como um fim, um

momento de diversão isolada do contexto de sala de aula. O Laboratório de Informática deve ser uma extensão da sala de aula.

Dentro dos inúmeros recursos que o uso da informática e da *Internet*, possibilita está a criação de um *blog* escolar. *Blog* que pode servir como instrumento de gestão escolar, permitindo uma gestão democrática onde todos os membros da comunidade escolar possam participar do mesmo. São inúmeras as possibilidades de benefícios que um *blog* pode trazer para uma escola desde que a gestão dele ocorra de forma conjunta.

Os *blogs* permitem que os blogueiros acessem os blogs em lugares diferentes do espaço do prédio da escola. Sendo um espaço de aprendizagem e comunicação virtual, onde os alunos, professores, e demais envolvidos no processo educativo podem interagir, e aprender através desta troca de idéias. Não há tempo e espaço próprios para a aprendizagem. O tempo e o espaço de aprender são hoje e sempre.

Para que isto ocorra à usabilidade da interface do *blog* deve ser organizada de modo a conectar os dois lados: humano e computador, logo o *blog* escolar deve ter uma interface simples de fácil conectividade, pois uma grande parcela dos visitantes são crianças e adolescentes.

Repensando-se os objetivos educacionais da escola Mario Piratini Oliveira da Rosa dentro da realidade em que ela se encontra, introduzindo a informática no contexto da escola é que se pensou a criação de um *blog* para a mesma, auxiliando na gestão escolar e na aprendizagem dos seus duzentos e treze alunos.

Este blog serve como elo de ligação entre os membros da comunidade escolar, unindo-os virtualmente e reforçando a identidade de nossa escola, já que através dele haverá diálogo em sua construção e também na manutenção do mesmo atualizado e atrativo para todos os blogueiros. Reforçando a busca por uma gestão conjunta e democrática de educação onde todos tenham voz ativa e participação no contexto escolar de forma dinâmica e flexível.

Neste artigo primeiramente, fez-se considerações sobre o uso das novas tecnologias na educação, usando citações de autores que embasam a prática pedagógica com o uso de novas tecnologias na referida escola. Após faz-se um relato das etapas da construção do blog: desafios e superações. Em seguida, realiza-se uma análise de como a criação de um blog auxiliou na integração da comunidade escolar e na aprendizagem dos alunos. E por fim faz-se algumas

considerações finais sobre como o projeto da construção de um blog contribuiu com o trabalho pedagógico de docentes e a aprendizagem dos alunos.

2 INFORMÁTICA E EDUCAÇÃO

Atualmente vive-se em uma sociedade tecnológica, em constante transformação. A educação que está inserida neste contexto de sociedade não pode permanecer à margem da mesma. Como consequência desta transformação, as novas tecnologias estão sendo inseridas nas escolas.

O governo federal através do ProInfo (Programa Nacional de Tecnologia Educacional) está levando às escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educativos. Em contrapartida os Estados, o Distrito Federal e os Municípios devem garantir a estrutura adequada para receber os laboratórios e capacitar os educadores para o uso das máquinas e tecnologias.

De acordo com Valente (1993, p.7)

(...) o uso do computador em ambientes de aprendizagem implica em entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redirecionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas ideias e valores.

Uma vez instalados os laboratórios nas escolas, surge o desafio de como gerir a utilização dos mesmos pelos alunos, professores, funcionários, direção e demais membros da comunidade escolar. Dentre os múltiplos recursos que um laboratório de informática pode trazer para a prática docente está a criação de um *blog*, que pode ser um elo de ligação entre todos os membros da comunidade escolar, uma vez que todos tem a possibilidade de participação neste recurso de linguagem virtual. Na educação, o *blog* tem grande potencial como ferramenta porque pode se adaptar a qualquer disciplina e nível educativo.

2.1- BLOG E EDUCAÇÃO

A palavra *blog* é uma abreviação de *weblog* de origem inglesa, *web* significa rede e *log* significa registro. Os *blogs* surgiram a partir das páginas pessoais que, por sua vez, começaram a se expandir na *Internet* a partir de 1994.

Como afirma Gomes, 2009 :

“Os *blogs*, em geral, mantêm suas características iniciais mais marcantes, como a organização da informação publicada de forma cronológica (do mais recente para o mais antigo) e a inclusão de *links*. Os *blogs* têm se diversificado quer no tipo de áreas de intervenção em que são adaptados, quer nos objetivos que estão subjacentes à sua criação, quer até no formato das linguagens suportadas”.

Ao acompanhar esta diversificação dos *blogs*, observa-se o surgimento de múltiplos termos, uns associados às diferentes temáticas dos *blogs* como o *edublogues* (designação comum para os *blogs* relacionados com as temáticas educacionais, entre outros), outros referentes a atividades relacionadas com a blogosfera: como *bloguista* ou *bloguer* - substantivos referentes aos sujeitos autores de um *blog*; *blogar* – verbo referente ao ato de participar num *blog*; *postar* – verbo referente ao ato de colocar uma mensagem num *blog*.

Os mais diversos gêneros textuais devem fazer parte do contexto escolar. De acordo com os PCNs (BRASIL, 1998), a escola é a instituição do saber legítimo autorizada a promover o ensino da leitura e da escrita. O processo de aprendizagem está direcionado ao contato e ao aprofundamento dos alunos com as mais diversas formas de produção textual, levando em consideração o significado, o interesse e a cultura dos seus alunos. Os gêneros de linguagem dos *blogs* devem ser trabalhados na escola tanto em sua compreensão, leitura e escrita. Os *blogs* promovem o gênero discursivo no meio virtual.

Com a *Weblog* podemos ter publicações diárias ou periódicas na *Internet*. Divulgando os trabalhos realizados pelos alunos, fazendo um elo de ligação entre os componentes da comunidade escolar de modo virtual. Através das postagens nos *blogs* podemos “conversar” com a comunidade escolar que pode dar sua opinião e participar da vida escolar dos alunos. Auxiliando na gestão escolar de modo geral.

Todas as pessoas envolvidas no processo de ensino- aprendizagem dos alunos devem participar da gestão democrática da escola cada uma de acordo com suas competências. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96) menciona a preferência pelo modelo democrático e participativo da administração escolar. Essa gestão democrática, como prevê o artigo 14, deve ter

por base a participação dos profissionais da educação e participação da comunidade escolar.

Os *blogs* auxiliam na gestão escolar de forma que todos os setores de uma escola participem deste. Conectando-se ao mesmo, fazendo suas postagens e fazendo seus comentários. Como afirma Imbernón (2011, p. 25): “Os educadores devem se assumir como protagonistas, com a consciência de que todos são sujeitos quando se diferenciam, trabalham juntos acabam desenvolvendo uma identidade profissional e por consequência a identidade da própria escola”.

Um bom motivo para a criação de um *blog* escolar é a gratuidade, não trazendo custos para os curtos orçamentos das escolas. Existindo, para análise e escolha da escola, inúmeros *sites* de criação, gestão e alojamento grátis de *blogs*. Outro motivo é a não exigência de que todos os participantes do *blog* tenham conhecimento sobre linguagens HTML ou conhecimento de como são construídas páginas na *Internet*.

Nota-se que esta evolução dos *blogs*, não permite apenas novas e mais criativas formas de expressão, abre também novas potencialidades em termos comunicacionais e em termos pedagógicos. Os benefícios em torno da utilização dos *blogs* em contexto escolar, começa a tomar-se visível e mensurável, com um maior conhecimento das práticas e potencialidades, para o qual têm contribuído, por um lado o desenvolvimento de utilizações mais consistentes e continuadas por parte de professores e alunos, por outro lado a maior divulgação das práticas existentes. Todavia, o seu potencial está continuamente a ampliar-se tomando rumos ainda pouco (re)conhecidos.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A experiência da criação do *blog* foi vivenciada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Piratini Oliveira da Rosa, localizada no município de Santo Ângelo. Completou, em 2011, trinta e dois anos de existência. Em 2011 a escola foi ampliada e foi instalado um Laboratório de Informática, com 17 computadores, do programa ProInfo.

Baseando-se na filosofia da escola que é: “Desenvolver as potencialidades, habilidades e atividades do educando, tanto na área afetiva, quanto

na cognitiva, preparando para enfrentar com responsabilidade sua vida futura”. É que desenvolve-se todo o trabalho pedagógico e a gestão da mesma.

Esta escola encontra-se localizada em uma região da periferia da cidade, tem 209 alunos, distribuídos em dez turmas do primeiro ano ao quinto ano do ensino fundamental. Além de uma reestruturação física a escola passou nos últimos quatro anos por uma mudança em sua equipe pedagógica e administrativa, com novos membros integrando a escola. O número de alunos também aumentou devido ao crescimento dos bairros ao redor da escola, com novos moradores devido a programas habitacionais da prefeitura e também do governo federal.

A instalação do Laboratório de Informática veio acrescentar dinamismo ao trabalho docente, possibilitando o uso da informática nas aulas para as crianças. Porém, no início provocou certo medo, insegurança na maioria dos professores, que desconheciam como utilizar este recurso em suas aulas. Surgiram algumas indagações:

- O que trabalhar?

- Como trabalhar?

- Por que trabalhar?

- Como cuidar uma turma inteira e auxiliá-la? Já que não se tem uma pessoa responsável pelo Laboratório de Informática para auxiliar.

Os conflitos e indagações eram muitos, então a equipe gestora da escola marcou uma reunião pedagógica para decidirmos como iria ocorrer a gestão do Laboratório de Informática. Neste dia surgiram várias ideias para enfrentarmos os desafios que viriam pela frente, surgiu também à ideia da criação de um *blog* para a escola.

As aulas no laboratório de informática começaram e cada professor começou a fazer o seu planejamento e aplicá-lo, até que em agosto, em uma nova reunião pedagógica surgiu novamente o assunto e o grupo comprometeu-se a juntos planejar a criação do *blog*.

Na reunião combinou-se que cada um dos integrantes da escola iria pensar nas ideias que seriam boas para serem colocadas em prática para criação do *blog*. Iniciou-se a pesquisa sobre como fazer para criar um *blog*, pois seria a primeira vez que iria se criar um. Enquanto aguardavam-se as ideias das colegas, passou-se um tempo e poucas ideias surgiram por parte das colegas, então junto com a coordenadora pedagógica reforçou-se o pedido em uma rápida reunião na hora do

recreio. As colegas justificaram a ausência de participação como falta de tempo, planejamento de aulas, correção de provas, final do trimestre, enfim cada uma estava envolvida com as suas tarefas pessoais como professora de uma turma específica.

A falta de envolvimento do grupo na gestão do *blog* causou certo “desanimo”, depois de uma empolgação inicial enquanto a ideia era só um plano no pensamento de cada um. Então junto com a coordenadora da escola começou-se a pensar em como motivar novamente as colegas, então planejamos em nova reunião mostrar alguns *blogs* que julgamos interessantes ao grande grupo e discutir quais ideias selecionadas pelo pequeno grupo seriam aprovadas pelo grande grupo e como adaptá-las a realidade de nossa escola.

Nesta reunião que aconteceu no Laboratório de Informática, mostrou-se *blogs* de outras escolas e outros *blogs* relacionados à educação que foram considerados interessantes e decidiu-se alguns itens que teriam no *blog* como espaços para postagens de trabalhos, de fotos, vídeos, espaço para que as pessoas possam fazer comentários, espaço para comunicados e divulgação de notícias para a comunidade escolar, entre outros. Enfim decidiu-se que o *blog* teria como principal objetivo integrar todos os membros da escola.

A busca pela parte técnica do desenvolvimento do *blog* teve como base a busca por informações na própria Internet, encontrou-se diversos sites ensinando como construir um blog. Dentre tantas informações referentes a diversos servidores de *blogs* optou-se pelo Blogger que pode ser encontrado no *site* www.blogger.com, este servidor é um serviço do Google, é simples para criação, customização e manutenção de um *blog* para iniciantes, tendo bons recursos para os objetivos do *blog* da escola. Outro fato relevante para a escolha do Blogger é a sua gratuidade, importantíssima característica a ser observada pelas escolas públicas que queiram criar um *blog*.

A seguir descreve-se alguns passos que seguimos para criar um *blog* no *site* do Blogger:

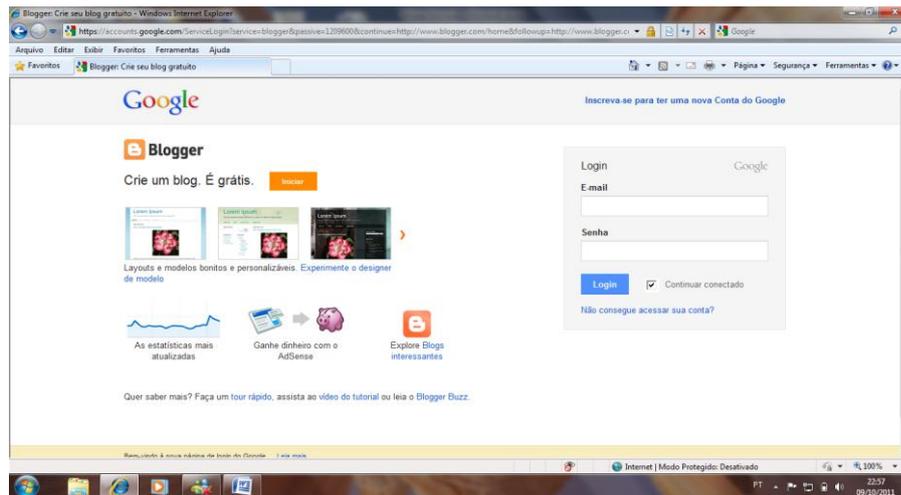


Figura 1- tela inicial do blogger

Fonte: www.blogger.com

Acessando a página inicial do *site* como mostra a figura 1, você deve fazer o *login* usando seu *e-mail* e a senha de uma conta Google, se você não possui uma deve acessar o ícone em azul no lado direito parte superior da interface do servidor que diz o seguinte “inscreva-se para ter uma nova conta do Google” e após fazer o *login* para entrar no *site* e iniciar a criação do *blog*.

Após efetuar o *login* aparecerá uma tela inicial onde haverá a opção criar *blog*. Clique na opção criar *blog* destacada em azul.

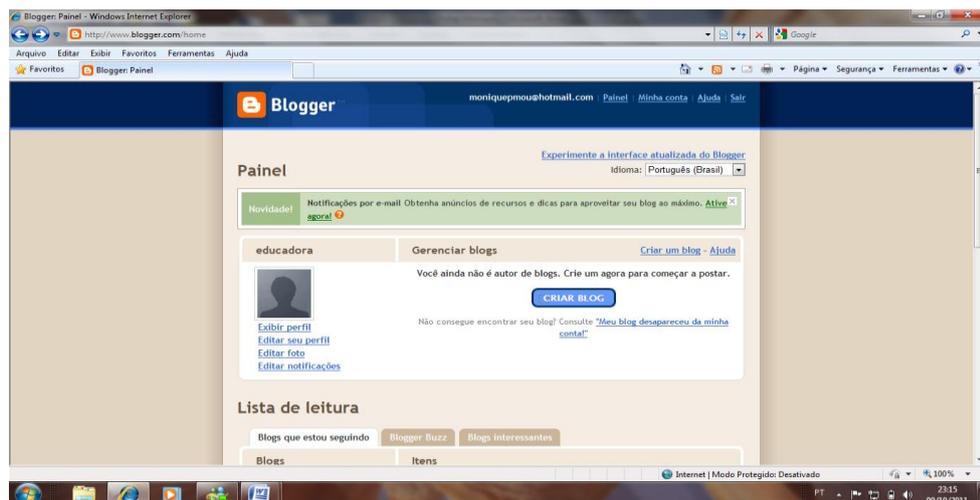


Figura 2- Tela exibindo painel do blogger

Fonte: www.blogger.com

Ao clicar em criar blog o *site* irá ser direcionado para uma nova página solicitando a criação de um título para o *blog*, e de um endereço do *blog* (URL). Crie o seu, após clique em continuar. Em nossa experiência foi usado o nome da Escola Mário Piratini Oliveira da Rosa como título do *blog* e o endereço do *blog* criado é www.mariopiratini.blogspot.com

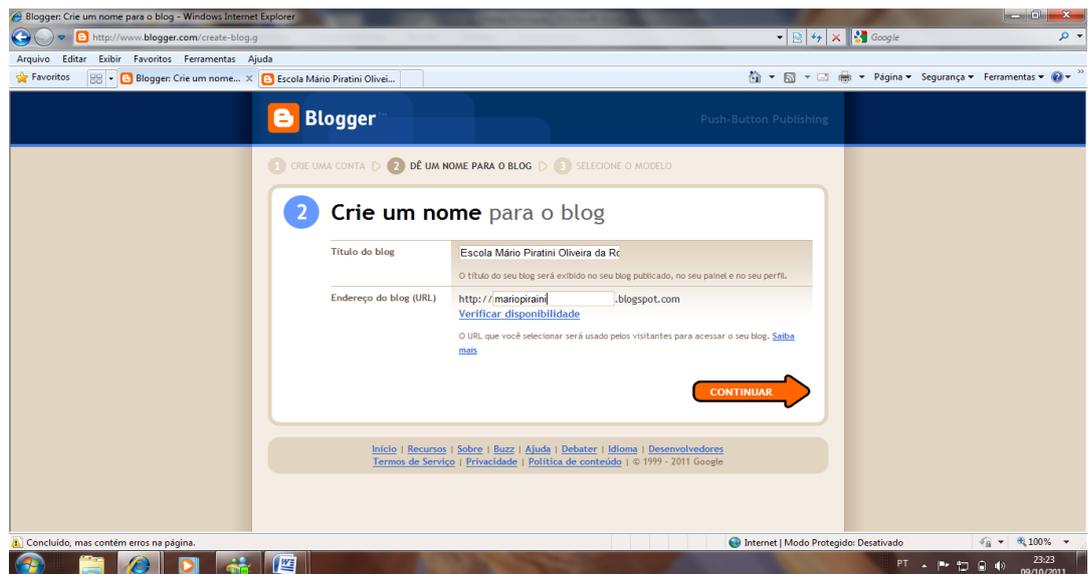


Figura 3- Tela crie um nome para o *blog*.

Fonte: www.blogger.com

Após surgirá na tela uma nova interface solicitando a escolha de um modelo inicial para o *blog* que depois pode ser modificado, escolha uma opção e clique em continuar. A opção escolhida para o *blog* da escola foi janela de imagem, que em um segundo momento foi formatada usando a opção Design do Modelo.

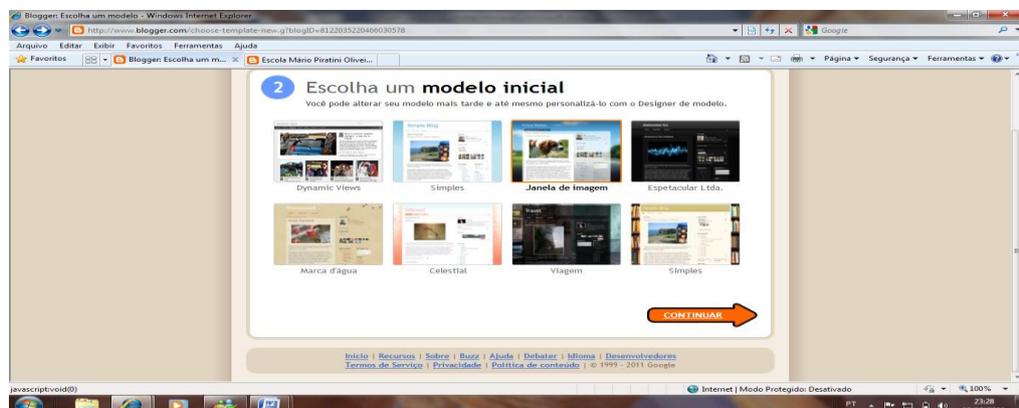


Figura 4- Tela exibindo opções de modelos iniciais do blogger

Fonte: www.blogger.com

A seguir aparece uma tela que diz que o blog está pronto e traz a opção de começar a usar o blog. A partir deste momento, o(s) administrador(es) podem efetuar seu *login* e realizar suas postagens e começar a divulgar o seu *blog*.

Após estes procedimentos iniciais estava pronta a primeira etapa da criação do blog. Começou-se então, a trabalhar nas configurações do design do *blog*. Conversando com as colegas do turno da manhã experimentaram-se alguns *layouts*, até chegar-se ao consenso através de uma pesquisa de opinião que a cor do fundo do *blog* deveria ser verde, cor da escola. A ergonomia do blog foi levada em consideração para que crianças, adolescentes e adultos pudessem interagir com o *blog*.

Começou-se então a realizar-se postagens no *blog*, a primeira postagem apresenta a escola, o seu logotipo e um breve histórico da mesma, as demais postagens foram surgindo na conversa com as colegas, como: o cotidiano dos alunos, um anúncio a comunidade escolar, como a entrega dos boletins escolares do segundo trimestre. Fotos e vídeos das apresentações da semana do gaúcho, um anúncio de parabéns a auxiliar da biblioteca que formou-se em Pedagogia, atividades desenvolvidas durante a Feira do Livro de Santo Ângelo, entre outras que foram surgindo a partir das idéias das colegas e dos próprios alunos que gostaram de ver seus trabalhos na *internet*, sentido-se valorizados.

Ao criar um *blog* temos também a opção de ao configurarmos o *design* aplicar um *Gadget*, ou seja, aplicar um ou mais dispositivos de uma lista que o Blogger disponibiliza, decidimos aplicar dois dispositivos: uma lista de *links* para *sites* educativos que são visitados pelas turmas, e uma lista de indicações de bons livros e filmes, onde os alunos podem sugerir boas indicações de livros que tenham lido e filmes que tenham assistido e gostado.

Enfim, os *blogs* possuem uma lista de recursos de fácil aplicabilidade para os professores, de eficiente e eficaz usabilidade, permitindo que sua interface esteja sempre sendo atualizada de acordo com os objetivos a serem alcançados com o mesmo.

4 BLOG ESCOLAR

O desejo de ter um *blog* tornou-se realidade na Escola Municipal de Ensino Fundamental Mário Piratini Oliveira da Rosa, a concretização desta experiência de criação e gestão do *blog* foi enriquecedora, tendo em vista que alguns momentos de reflexão conjunta e de cooperação entre o grande grupo concretizaram-se. A seguir descreve-se a importância do blog para membros da comunidade escolar.

4.1 O BLOG E O GRUPO DE TRABALHO DA ESCOLA

A criação do *blog* uniu as pessoas que compõem a escola Mário Piratini Oliveira da Rosa, cada um de sua maneira contribuiu para que o mesmo se tornasse realidade. Alguns contribuíram com mais intensidade, mas todos de alguma forma contribuíram com suas sugestões, houve momentos em que tivemos que respeitar ouvir e respeitar a opinião dos colegas, e com diálogo chegar a um consenso.

Existiram, como em todo trabalho realizado por um grupo, momentos em que alguns colegas se dispersaram e em outros momentos auxiliaram, justificando a falta de envolvimento de diversas maneiras como a falta de tempo, os compromissos profissionais e pessoais, ou ainda a simples falta de conhecimento sobre o tema. Porém desconsiderando esses momentos, a construção do *blog* uniu e aproximou o grupo em torno de um objetivo.

Neste contexto o *blog* fez com que cada um refletisse sobre o seu papel na gestão escolar, onde cada um deve participar efetivamente, contribuindo com a realização de suas tarefas e apoiando os colegas. Aprendemos que juntos somos mais forte e que a identidade de nossa escola depende da nossa identidade como educadores.

Após as postagens os professores também se sentiram valorizados podendo divulgar os trabalhos realizados, na escola se realizam muitos trabalhos bonitos, que ficam entre os muros da mesma, por ser uma escola pública e ainda ser uma escola de periferia não temos muito espaço para divulgação de nossa escola na mídia, não que os trabalhos sejam realizados com este objetivo de a escola aparecer, mas como em todas as profissões os professores também gostam de ser

reconhecidos pelo desempenho de seu papel de ensinar e o *blog* mostrou-se um ótimo recurso para este objetivo ser alcançado.

Quanto à parte técnica da elaboração do *blog* encontraram-se algumas dificuldades como em alguns momentos a velocidade da Internet na escola que restringia o número de postagens de fotos e vídeos, os *uploads* tinham que ser realizados em horários que o Laboratório de Informática não estivesse sendo utilizado ou ainda na residência dos professores. Quanto a construção da interface do *blog* não encontramos muitas dificuldades, pois a usabilidade do Blogger é adequada para um criador de *blogs* iniciante como nós.

4.2 O BLOG E OS ALUNOS

Os alunos da escola começaram em 2011 a ter contato com a informática na mesma, alguns tem acesso a computadores e a *Internet* fora da escola, mas outros nunca tinham utilizado computadores, quando falamos com eles que a escola teria um *blog* eles começaram a questionar sobre: o que era um *blog*? Depois de explicarmos a eles o que era um *blog* e para que servia eles gostaram da ideia e ficaram curiosos esperando para poder acessá-lo.

O *blog* através da possibilidade da divulgação das atividades realizadas na escola, fez os alunos sentirem-se responsáveis pela realização de seus trabalhos e sentirem-se valorizados com a exposição dos mesmos que podiam ser vistos pelos pais e pelos outros colegas da escola, aumentando a sua auto-estima o que é essencial no processo de ensino aprendizagem de todos os alunos, em especial dos alunos desta escola que precisam de atenção e estímulo para sentirem-se realizados e terem desejo de aprender.

Os alunos também aprenderam noções de *netiqueta* (conjunto de regras de comportamento na Internet) para terem uma conduta de respeito com os outros usuários. Para comentar os trabalhos dos outros alunos, aprenderam a interagir na linguagem dos *blogs* que mesmo sendo uma linguagem informal, exige cuidado com as palavras que usamos e como as usamos em nossas postagens. Assim as produções escritas não ficam restritas aos papeis, nem as quatro paredes da escola.

Ampliando a visão de mundo de alunos carentes, que talvez não teriam outra oportunidade de incluir-se nesse meio virtual, proporcionado pelo *blog*,

incentivando-os a ver a *Internet* não apenas como diversão através de jogos e sim como um espaço de aprendizagem.

De acordo com Martins (2010, p.2)

(...) vivemos e estamos frente a um novo século, em uma nova sociedade, na era das novas tecnologias, com novas formas de receber e transmitir informações. Onde há uma busca interminável por conhecimento.

O *blog* também permitiu que os alunos dos turnos da manhã e da tarde interagissem, vendo os trabalhos realizados pelas outras turmas, deixando seus comentários nas postagens, deixando recados. Na escola tem duas turmas de cada ano, a turma A pela manhã e a B pela tarde, logo o *blog* permitiu que os alunos do mesmo nível escolar entrassem em contato, trocando idéias o que só acontecia em momentos de atividades em que os dois turnos se encontrassem fora do horário da escola em atividades extraclasse.

Deseja-se que os alunos tornem-se jovens sedentos por conhecimento, que aprendam a transformar as informações que encontram na *Internet* em conhecimento, apropriando-se das mesmas, aprendendo a aprender.

4.3 O BLOG E A COMUNIDADE ESCOLAR

A comunidade escolar de nossa escola é formada pelos pais e responsáveis pelos nossos alunos e também por suas famílias, em pesquisa realizada nos documentos dos alunos constatamos que a maioria dos responsáveis pelas crianças trabalham nas duas principais empresas da cidade (um frigorífico e uma metalúrgica), de pedreiro, de empregados domésticos, enfim tem um serviço fixo, enquanto alguns em menor quantidade não trabalham ou estão desempregados.

Logo a participação da comunidade escolar na escola é pequena, há alguns responsáveis que os professores pouco conhecem ou às vezes nunca viram, nem na entrega dos boletins, uns por falta de tempo e outros por falta de comprometimento com a educação de seus filhos. Temos um CPM (Círculo de Pais e Mestres) atuante e um outro pequeno grupo de pais que estão presentes no cotidiano da escola, acompanhando seus filhos e auxiliando no que for possível.

O *blog* foi uma maneira de mostrar as atividades realizadas pelos alunos aos seus responsáveis que não conseguem acompanhá-los no dia a dia da escola, recebemos o retorno da opinião de alguns que encontramos nesse período em que o *blog* está funcionando e estes gostaram do *blog* e também questionando os alunos descobrimos que alguns deles haviam mostrado o *blog* para seus pais e que neste momento os pais pararam suas atividades e olharam junto com eles e gostaram das postagens.

Conversando com o grupo docente da escola encontramos estes pontos positivos na interação escola x comunidade escolar proporcionada pelo *blog* e nos motivamos a continuar com as postagens e incentivar aos alunos que continuem mostrando o *blog* e divulgando-o para toda a comunidade escolar.

4.4 O BLOG E AS PROJEÇÕES PARA O FUTURO DA ESCOLA

O *blog* nos trouxe muitos pontos positivos quanto a aprendizagem dos alunos, como também contribuiu para a gestão escolar, unindo o corpo docente e o setor administrativo da instituição de ensino, e fez com que os pais e responsáveis conhecessem mais o trabalho realizado com seus filhos, acompanhando as atividades da escola. Vamos quanto escola, continuar com o projeto do *blog* pois em nossas reuniões pedagógicas ressaltamos os benefícios e juntos conseguimos solucionar os problemas que apareceram pelo caminho. Gerindo o *blog* e as demais atividades da escola da melhor maneira que conseguimos e buscando sempre alternativas para melhorar nossa prática pedagógica.

Temos muitos sonhos para nossa escola e enquanto grupo temos que juntos batalhar para que eles se tornem realidade, muito já conseguimos como a ampliação da escola e o Laboratório de Informática. Acreditamos que continuando com um bom trabalho, buscando sempre aprimorá-lo conseguiremos buscar com que nossos sonhos quanto escola deixem de serem sonhos e se tornem realidade. E o *blog* continuará nos auxiliando em nossa prática pedagógica e divulgando nossa escola.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se com este trabalho, que a educação não deve reproduzir puramente a sociedade, mas também não tem como eximir-se da realidade na qual está inserida, tendo que ser flexível e transformadora de realidades.

Atualmente, é impossível fechar os olhos para as novas tecnologias, que se bem usadas podem trazer grandes contribuições ao processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido cabe aos governantes garantir o suporte tecnológico as escolas e a preparação de todos os professores para que se sintam seguros e consigam desenvolver seus trabalhos.

Aos professores cabe não eximir-se de sua responsabilidade de se tornar um professor tecnológico que deve ter firmeza nos objetivos a serem alcançados pelo grupo de alunos, cabe humanizar as tecnologias sem medo, sem receio de perder sua identidade. O professor sempre será o mediador entre os alunos e o conhecimento, a fonte e a forma de se buscar o conhecimento é que estão sendo ampliadas.

Assim os *blogs*, são ótimas ferramentas para ser aplicadas na educação, pois são excelentes espaços para se desenvolver a criatividade, valorizar a escrita e ampliar a criatividade. Valorizando o aluno e o professor, auxiliando na gestão escolar, traçando a identidade de uma escola e mostrando-a para o universo dos internautas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases Nacionais da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília.DF.1996

BRASIL-MEC. Apresentação do ProInfo. Disponível em:

<http://www.inclusaodigital.gov.br/links-outros-programas/proinfo-programa-nacional-de-informatica-na-educacao/> acessado em 02 out.2011.

BRASIL-MEC, Secretaria do Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998;

CELESTE, Otávio. **Blog: Aplicando em sala de aula**. Disponível em :

<http://www.otavioceleste.com.br/cursos/Artigo_Blog_Aplicando_Sala_Aula.pdf>
Acessado em: 27 set. 2011

ROSSATO, Mariel. **O uso do blog no contexto escolar**.Disponível em:

< <http://www.unifra.br/eventos/jne2008/Trabalhos/85.pdf>> Acessado em: 25 set.
2011

VALENTE, José Armando. **Computadores e conhecimento : Repensando a Educação**. Campinas : Unicamp.1993.